



UNIDADE DIDÁTICA

**ALÉM DOS QUADRINHOS: LEITURA DISCURSIVA DE TIRINHAS DO
*ARMANDINHO***

Marcos Dias Furtado

Orientadora: Profa. Dra. Juliana de Sá França

Professor(a):

.....

MARCOS DIAS FURTADO

ALÉM DOS QUADRINHOS: LEITURA DISCURSIVA DE TIRINHAS DO
ARMANDINHO

Material elaborado como parte integrante da Dissertação **As tirinhas no livro didático Aprender Juntos Língua Portuguesa do 5º ano do Ensino Fundamental**: reflexões para uma leitura discursiva na sala de aula, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, Nível de Mestrado Profissional (Profletras), área de concentração em Linguagens e Letramento, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), constituindo proposta de material didático conforme estabelecem as diretrizes do Programa.

Orientadora: Profa. Dra. Juliana de Sá França.

CASCADEL – PR

2025

UNIDADE DIDÁTICA: ALÉM DOS QUADRINHOS, UMA LEITURA DISCURSIVA DE TIRAS DO PERSONAGEM *ARMANDINHO*

Apresenta-se aqui uma proposta de unidade didática dirigida a estudantes do 5º ano do EF, voltada à leitura discursiva de tirinhas do Armandinho presentes no LD Aprender Juntos Língua Portuguesa, 5º ano – AJLP (Marchetti; Silva; Silva, 2021), com o intuito de ampliar a abordagem realizada pelo material.

Ao observar a abordagem assumida para o trabalho com as tiras em AJLP, foi possível perceber que, em sua maioria, as propostas com o gênero são direcionadas para um viés gramatical da Língua Portuguesa¹.

Essa situação se mostra um desafio a ser superado pelos professores para a realização de um trabalho efetivo da leitura na sala de aula, constituindo-se em um espaço privilegiado para a reflexão e a troca de ideias, superando práticas que buscam encontrar “O” sentido do texto, como preconiza Grigoletto (1999). O professor desempenha papel importante nesse processo, fomentando a reflexão e a criticidade nas atividades de leitura, por meio de “um trabalho com a linguagem que propiciasse aos alunos uma leitura polissêmica e pautada nas condições de produção dos discursos para a compreensão dos efeitos de sentidos materializados linguisticamente” (Lima, 2020, p. 84).

É importante que os estudantes/leitores tenham espaço para questionar, argumentar, dizer e se posicionar diante do que lhes é exposto. Esse movimento faz parte de uma prática de leitura significativa. Assim, é preciso “problematizar as maneiras de ler, levar o sujeito falante ou leitor a se colocarem questões sobre o que produzem e o que ouvem nas diferentes manifestações da linguagem” (Orlandi, 2010, p. 9). É, neste sentido, que na próxima subseção apresenta-se a proposta de unidade didática.

¹ Mais informações sobre a análise relacionada aos encaminhamentos para o trabalho de leitura com as tiras em AJLP poderão ser encontradas na dissertação intitulada “**As tirinhas no livro didático Aprender Juntos Língua Portuguesa do 5º ano do Ensino Fundamental**: reflexões para uma leitura discursiva na sala de aula” de autoria de Marcos Dias Furtado.

APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Ao considerar a importância da leitura para a formação integral dos nossos estudantes e perceber o desafio de propor atividades que proporcionem a ampliação da formação leitora dos alunos, é importante pensar na proposição e desenvolvimento de práticas de leitura significativas em sala de aula, que possam contribuir para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes.

Tomando a Análise de Discurso de vertente francesa (AD) como aporte teórico, a leitura se apresenta nesta unidade didática atrelada a um movimento que busca olhar para além da evidência dos sentidos. As tiras são um gênero bastante consumido pelos estudantes - tanto em contexto escolar, como fora dele -, e estão presentes em muitos livros didáticos (LDs) – um dos principais recursos utilizados em sala de aula. Todavia, observa-se que estas materialidades têm sido mobilizadas nos LDs em abordagens que não privilegiam a leitura. Assim, esta unidade didática propõe um trabalho de leitura discursiva por meio de tiras do personagem Armandinho.

Professor(a), esta Unidade Didática objetiva contribuir, somar e se colocar como mais um recurso para o trabalho de leitura, de forma que você possa refletir, analisar e ressignificar seu trabalho e sua abordagem sobre a leitura. Sendo assim, esta proposta poderá trazer um novo olhar para as práticas de leitura na sala de aula envolvendo o gênero tira.

Os encaminhamentos que se apresentam foram desenvolvidos pensando na aplicação em aulas de Língua Portuguesa com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no entanto poderão ser adaptadas a depender da seriação, da faixa etária e do contexto educacional em que serão aplicadas. Este material está organizado em três módulos norteados pelo trabalho de leitura tendo como foco uma das tirinhas do Armandinho em cada um deles. A estimativa total de tempo para a aplicação de toda Unidade Didática é de 20 horas/aula.

No decorrer dos módulos, são propostas atividades individuais, em grupos, em duplas, dinâmicas/brincadeiras externas, discussões, produções textuais e desenhos, de forma a fomentar o trabalho em equipe e apresentar à leitura em uma perspectiva de exposição e negociação de ideais e pontos de vista.

Devido à relação particular com a temática abordada em cada um dos módulos, algumas seções são apresentadas pontualmente em cada um deles, todavia, as

seções destacadas a seguir estão presentes em todos os módulos da proposta. Elas apresentam questões mais diretas relacionadas à interpretação das tiras, estabelecendo relação com as temáticas abordadas, são elas: “Gestos de leitura” – com o intuito de que os estudantes possam explorar os efeitos de sentido, argumentando e discutindo com os colegas a partir de suas perspectivas de leitura sobre as materialidades discursivas; “Tirinha do Armandinho” – onde o trabalho de leitura discursiva parte especificamente de uma tirinha do Armandinho, proporcionando momentos de discussão e reflexão entre os estudantes sobre as propostas apresentadas e “Conversas com o colega” – momento em que é apresentado aos estudantes – em duplas – perguntas que objetivam as discussões, as dúvidas e as reflexões sobre a leituras das tiras visto na perspectiva discursiva.

São momentos em que o professor pode ressaltar que as interpretações podem ser diversas, mas precisam estar fundamentadas na tira, ou seja, que os estudantes possam perceber que os sentidos podem ser diversos, porém não podem ser qualquer um. Assim, as seções estão postas nos módulos, gradativamente, para ampliar as discussões e reflexões, tentando estabelecer conexões entre a temática das tiras e a vivência dos estudantes.

No módulo I, são apresentadas atividades relacionadas ao **ser criança** e à **infância**. Após uma introdução ao tema e uma sondagem sobre a temática e o personagem Armandinho, é apresentada aos estudantes a primeira tirinha. Nela, Armandinho produz dizeres direcionados a sua mãe: *“não acho meias! E procurei por tudo!”*; *“embaixo da cama, atrás do armário, na caixa de brinquedos...e nada de meias!”*, então sua mãe responde: *“o senhor procurou na gaveta de meias?”*, ele responde: *“não, por que?”*, enquanto isso, o sapo permanece em silêncio, apenas observando o que acontece.

Os dizeres de Armandinho permitem refletir sobre como os sujeitos compreendem o mundo de forma distinta a partir das diferentes etapas de sua vida, ou seja, como os fatores sociais, históricos, culturais e ideológicos influenciam na leitura de mundo dos sujeitos. Também podem provocar efeitos de sentido relacionados a fragilidade, a dependência e a inocência na infância.

No módulo II, o desenvolvimento das atividades se dá a partir da temática **ser criança: rotinas e brincadeiras**. A parte introdutória acontece por meio da apresentação de uma música sobre atividades inerentes a infância. Após este momento, será apresentada a segunda tirinha. Nela, Armandinho produz os dizeres:

“Zé, vamos brincar no parquinho com a turma?”, Zé responde: “hoje não posso!”; “mas tenho vinte minutos na manhã de terça-feira...”; “... entre a aula de mandarim e a de violoncelo!”. Os dizeres de Armandinho estão atravessados pelo discurso de que brincar, faz parte da rotina em uma infância considerada saudável, já que as brincadeiras estão relacionadas à rotina da “vida de criança”.

No módulo III, o desenvolvimento das atividades se dá a partir da temática **menino não chora!** A introdução do módulo ocorre com a apresentação de um vídeo onde Cebolinha e Cascão conversam e afirmam que **menino não chora!** Este é o ponto de partida para a apresentação da próxima tirinha. Nela, Pudim produz os dizeres: “*quá! quá! menino não chora!*” direcionando a fala aos colegas Camilo, Fê, Etiene e Armandinho. Os dizeres de Pudim são atravessados ideologicamente retomando o discurso de que “homem não chora”, atrelado à formação discursiva machista.

Esse discurso está presente na sociedade há séculos, ancorado em um conceito de sociedade patriarcal, de forma a impor normas de comportamento pautadas na divisão de gêneros. Na tirinha, os amigos de Armandinho produzem dizeres no sentido de desconstrução sobre o exposto por pudim, como: “*só quando se machuca...*”; “*...ou fica triste...*”; “*...ou sente saudade!*”; e “*... ou quando tem tomate no almoço*”.

Assim, por meio das atividades, objetiva-se que os estudantes possam refletir, discutir e argumentar sobre as temáticas apresentadas, percebendo os discursos que ecoam por meio das tirinhas e, para além disso, que possam superar a concepção de leitura vinculada apenas à estrutura textual ou à fixação de normas linguísticas, avançando para o campo dos sentidos, ou seja, para uma leitura discursiva.

Professor(a), esperamos que este material possa contribuir para suas práticas em sala de aula, enriquecendo ainda mais o trabalho que você já vem desenvolvendo com seus estudantes.

Boa leitura e bom trabalho!

UNIDADE DIDÁTICA

ALÉM DOS QUADRINHOS: LEITURA DISCURSIVA DE TIRINHAS DO ARMANDINHO

Módulo I

Neste módulo, são propostas atividades sobre a temática ser criança e à infância. Após uma breve introdução ao tema por meio do vídeo “Por que é tão bom ser criança?” e uma sondagem sobre a temática e sobre o personagem Armandinho, é apresentada aos estudantes a primeira tirinha de Armandinho, seguida de outras atividades de leitura e interpretação.

O objetivo é que os estudantes percebam, reflitam, discutam e argumentem sobre questões sociais presentes na tira, relacionadas à fragilidade, à imaturidade e à inocência na infância.

Componente curricular: Língua Portuguesa.

Prática de linguagem: Leitura.

Estimativa C/H: 7 horas/aula.

Por que é tão bom ser criança?

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), sugerimos que faça a projeção do vídeo em uma televisão na sala de aula ou leve os estudantes ao laboratório de informática da escola.



Olá, estudantes!!! Para iniciar nossas atividades, vamos assistir ao vídeo: “por que é tão bom ser criança?”. Vamos lá!!!

Link para acessar o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=GTcsGk7WNEE> Por que é tão bom ser criança?

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), o vídeo apresenta uma pequena entrevista com uma criança sobre: **por que é tão bom ser criança?**

Converse com os estudantes sobre o vídeo.

Sugestões:

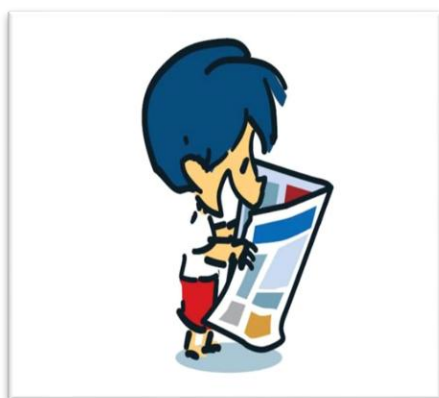
- Vocês gostaram do vídeo?
- Vocês já tinham ouvido uma criança falar sobre **ser criança?**
- Vocês concordam com a fala da criança? Vocês se sentem do mesmo modo?
- Pense em filmes, desenhos animados, histórias em quadrinho e tirinhas. Quais personagens crianças vocês conhecem? Vocês gostam deles?
- Vocês já conhecem ou ouviram falar do personagem **Armandinho?**

Gestos de leitura...

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), a atividade a seguir objetiva que os estudantes possam realizar movimentos de leitura considerando as linguagens verbal e não verbal sobre o personagem Armandinho, isto é, as primeiras impressões sobre o menino.

A notoriedade de Armandinho encontra-se em refletir temas do cotidiano pelo olhar de uma criança (entre 5 e 7 anos) com a perspicácia necessária, isto é, os discursos emergidos em suas tiras são atravessados por outros frente às circunstâncias histórico-político-sociais-econômicas atuais (Paula; Castro; Souza, 2020, s.p.).



Na imagem ao lado está **Armandinho**, um garotinho que é personagem de várias histórias. Armandinho, criado pelo cartunista Alexandre Beck, é curioso e questionador, faz perguntas provocativas de modo a expor contradições no comportamento de adultos e crianças. Geralmente, usa roupas simples do cotidiano, camiseta e bermuda.

ATIVIDADE EM DUPLA

1 – Escolha um colega para conversar sobre Armandinho e escreva no espaço abaixo o que você pensa sobre personagem. Quais suas impressões sobre ele?

.....

.....

.....

.....

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), sugerimos que incentive os estudantes a exporem seu ponto de vista sobre o Armandinho para os colegas. Explique que as interpretações relativas a Armandinho podem ser diversas e não há apenas uma forma de percebê-lo. Motive-os a argumentarem e justificarem suas respostas - todas as respostas dos colegas precisam ser consideradas.

Desafio da gaveta de meias...

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), esta atividade poderá contribuir para uma leitura mais aprofundada sobre a tirinha do Armandinho que será apresentada na sequência. Ela servirá para que os estudantes possam estabelecer uma relação/reflexão sobre as motivações para Armandinho não ter procurado as meias na “gaveta de meias”. Assim, a atividade servirá para aproximar os estudantes da situação que será apresentada na tira, atuando como uma atividade de pré-leitura.



Agora temos um desafio para você!!! Tente se lembrar de como é a gaveta em que guarda suas meias. Você guarda apenas meias nessa gaveta ou guarda outros objetos também?

Desenhe no espaço abaixo sua gaveta e outros objetos que você guarda nesse local. Vamos lá!!!

Minha gaveta de meias...

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), sugerimos que incentive os estudantes a exporem suas atividades e explicarem o que guardam na sua “gaveta de meias”, se guardam as meias em outros lugares, e onde, geralmente eles as encontram.

Ao observar as respostas dos colegas, os estudantes poderão refletir sobre o seguinte: guardar as meias na “gaveta de meias” é tão natural quanto possa parecer para uma criança ou pode não ser tão comum assim.

Incentive esse diálogo entre os estudantes para que eles possam expor suas opiniões e refletir sobre a temática.

Professor(a): leitura discursiva da tira de Armandinho

A **leitura discursiva** pode ser entendida com um ato amplo e reflexivo de atribuições de sentidos. Orlandi (2015, p. 67) afirma que “o que importa não é a organização linguística do texto, mas como o texto organiza a relação da língua com a história no trabalho significativo do sujeito em sua relação com o mundo”. Assim, a leitura discursiva também pode ser entendida como **gestos de interpretação** de dada materialidade.

As tiras de Armandinho podem produzir efeitos de sentidos relacionados à infância ao mobilizarem discursos sobre comportamentos inerentes ao que é ser criança. A tira que compõe este módulo é composta por três quadrinhos e toca em questões sobre os comportamentos, características e responsabilidades infantis no contexto das atividades cotidianas.

Os dizeres da tira podem proporcionar reflexões sobre como adultos e crianças podem compreender o mundo e sua organização de formas distintas, ou seja, como as etapas da vida subsidiam perspectivas diferentes sobre as mesmas situações. Portanto, os dizeres presentes na tira podem significar uma diferença entre o imaginário infantil e o pensamento racional adulto.

De acordo com Orlandi (2010, p. 46), “podemos começar por dizer que a ideologia faz parte, ou melhor, é a condição para a constituição do sujeito e dos sentidos. O indivíduo é interpelado em sujeito pela ideologia para que se produza o dizer”. Por exemplo, ao observar a sequência discursiva: Não acho meias! E procurei por tudo! – percebe-se o grande esforço realizado pela criança, possibilitando depreender um exagero, isto é, um pensamento hiperbólico, atrelado ao universo infantil. Portanto, o discurso da criança está marcado por uma totalidade ilusória relacionada a ludicidade presente no universo infantil.

Nos dizeres: Embaixo da cama, atrás do armário, na caixa de brinquedos...e nada de meias! Partindo da ludicidade do imaginário infantil, muitas vezes, representada nas histórias infantis contadas ou lidas pelas próprias crianças e em séries, desenhos animados e/ou filmes relacionados ao fantástico, alguns locais são bastante utilizados para a ocorrência do mágico, oculto e misterioso: “embaixo da cama”, “no porão” e “atrás do armário” são alguns exemplos. Por isso, para uma criança seria natural à procura de seus brinquedos perdidos nesses locais. Dessa forma, os lugares citados por Armandinho podem ser interpretados como esconderijos comuns ao universo infantil, onde seus brinquedos podem estar perdidos.

Portanto, por meio da leitura da tira, os estudantes poderão perceber a representação de discursos e os possíveis efeitos de sentido. As dúvidas, perguntas, reflexões e discussões serão fundamentais para o desenvolvimento da leitura discursiva pelos estudantes. Além disso, a elaboração das atividades de forma gradativa – avançando de forma mais incisiva ao campo dos sentidos – e a mediação do professor, são pontos essenciais para a eficácia da proposta.

Tirinha do Armandinho...

Na história abaixo, **Armandinho** conversa com outra pessoa. Ele parece estar com dificuldades para encontrar algo. Vamos ler a tirinha e observar os comportamentos das crianças e dos adultos em situações assim.



Tira 3

Fonte: *Aprender juntos língua portuguesa, 5º ano* (Marchetti; Silva; Silva, 2021, p. 165).

Agora, considerando esta tirinha, sua opinião sobre Armandinho permanece a mesma? O que mais você pensa sobre ele? Escreva no espaço abaixo.

.....

.....

.....

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), sugerimos que converse com os estudantes sobre quais foram as motivações que justificaram suas respostas. Deixe que os estudantes exponham suas opiniões para os colegas para que possam refletir, discutir e argumentar sobre suas respostas.

Destaque a importância da linguagem não verbal no momento da leitura das tirinhas e como ela pode afetar na leitura e nas respostas da atividade.

Conversa com o colega...

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), as questões apresentadas abaixo têm como objetivo fomentar reflexões e discussões sobre a tira, onde cada estudante poderá expor interpretação sobre a tira, respeitando a opinião do colega, isto é, considerando também o que a tira pode significar para o outro. Ressalte que as interpretações podem ser múltiplas, mas que elas precisam ancorar-se na tira.

Agora você poderá escolher um colega da turma para conversar sobre a tirinha do **Armandinho** e responder as questões a seguir.

1. Com quem Armandinho está conversando? Justifique sua resposta.

Resposta:.....
.....

2. Você acredita que faria alguma diferença para a leitura da tira se a personagem adulta fosse masculina/homem e/ou se o Armandinho fosse uma menina? Justifique sua resposta.

Resposta:.....
.....

3. A tirinha apresentou uma situação comum no dia a dia das crianças? Você já presenciou ou passou por algo parecido? Comente a respeito.

Resposta:.....
.....

4. Se você estivesse no lugar de Armandinho, em qual local você procuraria as meias primeiro? Justifique.

Resposta:.....
.....

5. As estratégias utilizadas por Armandinho para procurar meias são as mesmas utilizadas pelos adultos? Justifique.

Resposta:.....
.....

6. Se você precisasse trocar de lugar com alguém dessa tirinha, você escolheria ser o Armandinho, a mãe dele ou o sapo? Justifique.

Resposta:.....

.....

7. Observando as alterações na expressão facial de **Armandinho** no decorrer dos quadrinhos, como ele aparenta estar se sentindo?

Resposta:.....

.....

8. A utilização do vocativo **senhor** é uma forma respeitosa ou mais formal de tratamento com as pessoas mais idosas, autoridades, por exemplo. Por que a mãe usou o termo **senhor** para se referir a Armandinho no terceiro quadrinho? Justifique.

Resposta:.....

.....

9. Complete o desenho da outra personagem demonstrando como você imagina que ela está se sentindo ouvindo as falas de **Armandinho** em cada quadrinho. Pense nas expressões faciais e corporais considerando o que diz o garoto.



Editado pelo autor. Fonte: *Aprender juntos língua portuguesa, 5º ano* (Marchetti; Silva; Silva, 2021, p. 165).

Você diz como a história terminou!!!

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), sugerimos que explique que, ainda que a partir da mesma tirinha, os estudantes fizeram leituras, interpretações e produções diferentes, os sentidos e significados não estão na estrutura do texto e não são únicos.

Sugerimos que incentive, os discentes que desejarem, a mostrar sua produção e contar como ficou a história para o restante da turma. Também, pergunte o que motivou a escolha de determinada continuidade para a história.

Após as reflexões e discussões sobre a infância por meio da leitura da tira e do desenvolvimento das atividades propostas, desenhe e escreva nos quadrinhos abaixo como você imagina que poderia ter se desenrolado a história de **Armandinho**, de sua mãe e do sapo.



Fonte: *Aprender juntos língua portuguesa, 5º ano* (Marchetti; Silva; Silva, 2021, p. 165).

--	--

Módulo II

Neste módulo, o desenvolvimento das atividades se dá a partir da temática **ser criança: rotinas e brincadeiras**. As atividades desenvolvidas sobre as tiras do Armandinho poderão proporcionar reflexões sobre discursos relacionados as rotinas infantis. Por exemplo: brincar faz parte da rotina de uma criança saudável? É necessário preparar as crianças para o mercado de trabalho, por isso, é importante uma rotina regrada desde a infância? Assim, por meio da leitura da tira e dos encaminhamentos propostos – discussões; perguntas; atividades em grupo e reflexões – os estudantes poderão perceber os discursos e refletir sobre os efeitos de sentidos.

Assim, por meio da leitura e da realização das atividades temos como objetivo contribuir para que os estudantes possam perceber os discursos atrelados à tira. Para além disso, que estas experiências possam levar aos estudantes a pensar sobre como nós lemos e interpretamos o tempo todo e que os significados dependem também das vivências de cada um.

Componente curricular: Língua Portuguesa.

Prática de linguagem: Leitura.

Estimativa C/H: 7 horas/aula.

Ano/Turma: 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Ser criança: rotinas e brincadeiras...

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), no vídeo abaixo, é apresentada uma música que fala sobre várias atividades do dia a dia de ser criança.



Para iniciar essa etapa, vamos assistir ao vídeo da música: “**Ser Criança é**”. Vamos lá!!!

Link para acessar o vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=1LBha7R_sPo - ser criança é 🎵
Música Maria Clara e JP.

Alexandre Beck. Armandinho. Disponível em: <https://lercompreendereescrever.blogspot.com/2018/03/>.

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), converse com os estudantes sobre a música do vídeo. Por exemplo:

- ✓ A música fala sobre qual assunto?
- ✓ Quais atividades apareceram na música?

Professor(a), caso seja necessário, lembre aos estudantes que a música falou sobre as brincadeiras, encontrar amigos, jogar bola, brincar de roda, pintar o rosto, jogar peteca, dançar com a boneca, andar de skate, rodar bambolê, sonhar, tomar sorvete e se lambuzar, aproveitar a infância e imaginar. Você poderá registrar no quadro estas informações conforme a indicação dos estudantes.

- ✓ As atividades que apareceram na música são divertidas? Elas deveriam fazer parte da rotina das crianças?
- ✓ Algumas dessas atividades fazem parte da sua rotina? Quais não fazem parte da sua rotina?

Professor(a): leitura discursiva sobre as tiras do Armandinho

Na tira que será apresentada na próxima atividade, são representados discursos que circulam pela sociedade para produzir reflexões em torno de imposições de comportamentos relacionadas à fase infantil, isto é, do que seriam situações/atividades inerentes à essa fase da vida. A história, composta por três quadrinhos, toca em questões, como: a rotina das crianças; a importância do ato de brincar e a adultização infantil.

Por exemplo, o enunciado: “Zé, vamos brincar no parquinho com a turma?” é atravessado pelo discurso de que brincar, faz parte da rotina em uma infância considerada saudável, já que as brincadeiras estão relacionadas à rotina da “vida de criança”. Portanto, esse discurso sustenta que a brincadeira é importante para o desenvolvimento das crianças e, por meio delas, são trabalhadas questões emocionais e sociais que, posteriormente, formarão a personalidade do sujeito social.

Já com relação a: “Hoje não posso!”, a negativa poderia levar ao pressuposto de que um adulto, na figura responsável do garoto não permitiria a brincadeira, por exemplo, já que, normalmente, as crianças solicitam o aval dos responsáveis para a realização de atividades fora de casa ou do ambiente escolar.

Dessa forma, concomitante ao discurso da brincadeira há outro, segundo o qual a criança, precisa ser preparada para atuar num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e, para isso, é necessária uma rotina preparatória cheia, com quantidade elevada de atividades direcionadas/estabelecidas pelos responsáveis.

Assim, por meio da leitura e do desenvolvimento das atividades, os estudantes poderão lançar um olhar sobre suas realidades/rotinas, perceber e refletir sobre os discursos representados na obra e como eles podem significar de forma diversificada para os sujeitos a depender de questões sociais, históricas e ideológicas.

Gestos de leitura e interpretação...

Na tirinha abaixo, **Armandinho** está conversando com seu amigo Zé e parece que eles têm rotinas bem diferentes. Vamos ler a tirinha.



Alexandre Beck. *Armandinho cinco*. Florianópolis: A. C. Beck, 2015. p. 42.

Tira 2

Fonte: *Aprender juntos língua portuguesa, 5º ano* (Marchetti; Silva; Silva, 2021, p. 228)

Vamos nos organizar em duplas para responder as questões abaixo.

Questões sobre a tirinha

1. No primeiro quadrinho, Armandinho e Zé parecem compartilhar do mesmo entusiasmo com a possibilidade de brincar no parquinho? Por quê?

Resposta:.....
.....

2. Qual a reação de Zé ao convite feito por Armandinho?

Resposta:.....
.....

3. É importante que, além de outras atividades em seu cotidiano, as crianças também tenham tempo para brincar? Comente.

Resposta:.....
4. O que você acha da rotina de Zé? Você conhece alguma criança que tem a rotina semelhante à dele? Resposta:.....
5. O que pode significar a expressão de Armandinho no último quadrinho, em silêncio, apenas olhando para Zé? Resposta:.....

Vamos trabalhar em grupos...

Reúnam-se em **grupos com 5 estudantes**. Pensem na rotina de Zé, conversem sobre as atividades que ele precisa fazer e respondam a seguinte questão: **quais os pontos positivos na rotina de Zé?** Anotem as conclusões do grupo no espaço abaixo para depois compartilhar com a turma.

.....

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), sugerimos que nesse momento você faça uma roda de conversa para que os alunos possam compartilhar aquilo que foi discutido nos grupos.

É importante que realize uma mediação falando sobre a importância de **equilibrar as atividades** (de lazer, de estudo, outras atividades...) na infância.

Converse com os estudantes sobre o que seriam atividades “essenciais” no dia a dia de uma criança para uma vida saudável.

Minha rotina de atividades...

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), esta atividade poderá proporcionar aos estudantes uma reflexão sobre as atividades que realizam em seu dia a dia e estabelecer relação as rotinas de Armandinho e Zé.

A aproximação da atividade com a realidade de cada estudante poderá favorecer a reflexão sobre o tema que atravessa a tira.

Escreva no calendário abaixo as principais atividades que você realiza durante a semana. Não esqueça de registrar aquilo que você faz na escola, fora da escola, em casa, em momentos de lazer, com a família e brincadeiras.

Calendário: minhas atividades semanais			
	Manhã	Tarde	Noite
Segunda-feira			
Terça-feira			
Quarta-feira			

Quinta-feira			
Sexta-feira			
Sábado			
Domingo			

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), é importante que os estudantes possam compartilhar com os colegas (os que desejarem) suas atividades semanais. Peça para que eles reflitam sobre sua rotina e comentem se ela está equilibrada.

Vamos no organizar em grupos com cinco estudantes

Orientações para os grupos: observem todas a atividades que vocês escreveram em seus calendários, conversem em grupo e respondam na tabela abaixo: Se vocês pudessem **acrescentar** ou **retirar** algo de suas rotinas atuais, que mudanças vocês fariam?

O que eu mais gosto de fazer é...

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), organize os alunos em duplas ou trios para que possam compartilhar e debater com os colegas o desenho da atividade que eles mais gostam de fazer em seu dia a dia.

Hora de brincar...

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), essa atividade poderá ser realizada fora do ambiente da sala de aula, em um pátio externo ou em um gramado, de acordo com as possibilidades da instituição de ensino.

Agora, vamos nos dividir em **4 grupos**. Cada grupo deverá escolher **uma brincadeira** divertida para mostrar e, também, realizar com a turma. Podem escolher brincadeiras que fazem parte do dia a dia de vocês. É importante que sejam escolhidas brincadeiras que todos os estudantes possam participar. Vamos lá!!!

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), sugerimos que após essa atividade, converse com os estudantes sobre a importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil.

Esse será um momento importante para uma reflexão, onde os estudantes, por meio da leitura da tirinha e das demais atividades, poderão estabelecer relações de sentido sobre as rotinas de atividades das crianças.

✓ Lembrando que, a rotina das crianças **precisa ser equilibrada**, com brincadeiras e responsabilidades adequadas.

Módulo III

Neste módulo, as atividades se darão a partir da temática “**menino não chora! Será?**” Os discursos retomados por meio desses dizeres estão postos socialmente há muito tempo, mas que, muitas vezes, são imperceptíveis para os olhares de muitas pessoas. Por isso, é importante que os estudantes possam ter a oportunidade observar os discursos representados na tira do Armandinho e refletir sobre como ela pode significar.

As atividades estão postas de modo a possibilitar aos estudantes a percepção e a reflexão acerca dos discursos. Assim, objetiva-se que os estudantes possam perceber, refletir e discutir sobre os discursos atrelados a tira e sobre como esses discursos são atravessados ideologicamente, impondo normas sociais de comportamento pautadas na divisão de gêneros.

Componente curricular: Língua Portuguesa.

Prática de linguagem: Leitura.

Estimativa C/H: 6 horas/aula.

Ano/Turma: 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Armandinho e seus amigos: menino não chora???

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), no vídeo abaixo, Cebolinha e Cascão conversam e afirmam que **menino não chora!** Todavia, eles são levados pelo pai de Cebolinha para serem vacinados, então, acabam percebendo que meninos também choram e que não há nenhum problema nisso.



Para iniciar essa etapa, vamos assistir ao vídeo: “Cebolinha em... menino não chora?”. Mas, antes me respondam: *É natural que as pessoas chorem? Todos nós podemos chorar?*

Link para acessar o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=zgFyl2coGc> - Cebolinha em... menino não chora? [#turmadamônica](#) [#gibi](#) [#quadrinhos](#).

Alexandre Beck. Armandinho. Disponível em: <https://lercompreendereescrever.blogspot.com/2018/03/>.

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), sugerimos que logo na sequência apresente aos estudantes a tirinha do Armandinho sobre a mesma temática do vídeo.

Professor(a): gestos de leitura sobre as tiras do Armandinho

A tira do Armandinho que será apresentada na sequência reproduz discursos relacionados ao machismo e aos papéis de gênero. Essa situação pode ser observada por meio dos dizeres de Pudim: *Quá! Quá! Menino não chora!* Assim, tem-se a retomada e a atualização do discurso de que “homem não chora”, atrelado à formação discursiva machista.

Esta situação também nos leva a refletir sobre o discurso de que homens e mulheres têm papéis sociais pré-estabelecidos: Homens/meninos não podem chorar; as mulheres podem chorar porque são frágeis. Estes discursos estão ancorados no modelo de sociedade patriarcal. A leitura da tira nos permite realizar estas interpretações – dentre outras – e pensar sobre estes ou aqueles efeitos de sentidos.

No último quadro da tira, há vários enunciados, que fragilizam, pouco a pouco, os dizeres de Pudim: “Só quando se machuca...”; “...ou fica triste...”; “...ou sente saudade!”; “... ou quando tem tomate no almoço...”. Assim, percebe-se um movimento discursivo que rompe com os sentidos estabelecidos sobre os papéis de gênero. Portanto, se faz necessário que, por meio do desenvolvimento das atividades propostas, os estudantes percebam e reflitam sobre essa movimentação discursiva.

Sendo assim, é importante que os estudantes percebam os discursos e reflitam sobre a relevância social da temática. Nesse sentido, as atividades propostas e a mediação do professor poderão contribuir para o desenvolvimento da leitura em uma perspectiva discursiva.

Gestos de leitura sobre a tirinha...

A tirinha a seguir, apresenta as seguintes personagens, da esquerda para a direita: **Pudim**, **Camilo**, **Fê**, **Etiene** e **Armandinho**, além de dois animais, o **sapo** e o **rato**. No primeiro quadrinho, Pudim diz que pode ser alvo de discussões entre as pessoas: “menino não chora!”, será? Leia a tirinha e observe as expressões e o que cada um fala.



Alexandre Beck. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>. Acesso em: 17 mar. 2021.

Tira 1

Fonte: *Aprender juntos língua portuguesa, 5º ano* (Marchetti; Silva; Silva, 2021, p. 182).

Conversa com o colega...

Agora você irá escolher um colega da turma para conversar sobre o tema: **menino não chora! Será?** Portanto, leiam a tirinha, conversem sobre o tema e respondam as questões abaixo.

Menino não chora! Será?	
1. O vídeo e a tirinha apresentam opiniões semelhantes ou contrárias sobre o tema <i>menino não chora</i> ? Justifique.	Resposta:.....
2. Você já ouviu alguém dizer que <i>menino não chora</i> ? Em que situação?	Resposta:.....
3. Camilo, Fê, Etiene e Armandinho concordam ou discordam da fala de Pudim ? Justifique.	Professor(a), explore como argumento de Pudim vai sendo desconstruído/quebrado a partir das falas das crianças e que todos temos momentos de vulnerabilidade.

Resposta:.....
4. Você concorda com os argumentos utilizados por Camilo, Fê e Etiene? Por quê? Resposta:.....
5. Ao dizer: "...ou quando tem tomate no almoço...", Armandinho apresentou um argumento importante? Explique, com suas palavras, o sentido desta frase. Resposta:.....
6. Observando as expressões faciais de Pudim no início e no final da tirinha, como ele pode ter se sentido ao ouvir as falas de Camilo, Fê, Etiene e Armandinho? Resposta:.....
7. Você acredita que meninos podem chorar? E as meninas? Resposta:.....
8. Ainda hoje meninos são ensinados a não chorar? Justifique. Resposta:.....
9. De acordo com a tira, as meninas podem chorar? Justifique. Resposta:.....
10. A tira traz a ideia de que os meninos teriam um tipo de comportamento e as meninas, outro? Justifique. Resposta:.....
11. Normalmente, quais são os tipos de presentes dados aos meninos? E as meninas? O que você pensa disso?

Resposta:.....

12. Por que apenas Etiene segura uma boneca e não outro personagem menino?
 Resposta:.....

13. Por que a maioria dos meninos da tira estão vestidos com roupas azuis e, das duas meninas, uma veste rosa? Essa situação pode representar alguma ideia presente em nossa sociedade? Justifique.
 Resposta:.....

14. Após assistir ao vídeo do Cebolinha e do Cascão e realizar a leitura da tirinha, que conselho você daria a Pudim?
 Resposta:.....

Você diz como a história terminou!!!

Como poderia terminar a história de **Armandinho** e seus amigos? Como Pudim pode ter reagido após a fala de todos os seus colegas? Ele mudou de opinião ou manteve sua ideia de que *menino não chora*? Apresente o final dessa história nos quadrinhos abaixo.



Alexandre Beck. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>. Acesso em: 17 mar. 2021.

Fonte: *Aprender juntos língua portuguesa, 5º ano* (Marchetti; Silva; Silva, 2021, p. 182).

--	--

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), promova uma roda de conversa para que os mostrem sua produção e contem como ficou o final da história para o restante da turma.

Faça a sua tirinha do Armandinho...**Conversa com o(a) professor(a)**

Professor(a), entregue aos estudantes uma folha A4 em branco e os oriente para que façam uma colagem e a montem sua própria tirinha de Armandinho.

Pense nas tirinhas do Armandinho que vimos até agora, nas reflexões e discussões acerca das temáticas apresentadas nos módulos, nas atividades que desenvolvemos acerca da infância, nos discursos presentes nas tiras que lemos e monte a sua própria tirinha do Armandinho.

Orientações para a produção da tirinha

1. Escolha os personagens que desejar, **recorte** e depois **cole** no espaço abaixo destinado para a criação da tirinha.

2. Não esqueça de **dividir o espaço em quadrinhos** da forma que você desejar para a criação da tirinha. Cada quadrinho representará uma cena da história que você elaborará.
3. Você também poderá **desenhar e pintar o cenário** de cada quadrinho da tirinha.
4. Não esqueça de **desenhar os balões** e escrever as falas dos personagens.



Olá, estudantes!!!

Como vimos nas tirinhas de Armandinho, a linguagem verbal (escrita nos balões) e a linguagem não verbal (desenhos/imagens) são muito importantes tanto para a elaboração como para a interpretação da história. Pensar nas falas dos personagens, em suas expressões faciais e corporais, nos objetos e nos cenários da tirinha, fará toda a diferença para o resultado final. Vamos lá!!!

Alexandre Beck. Armandinho. Disponível em: <https://lercompreendereescrever.blogspot.com/2018/03/>.

Imagens para recorte

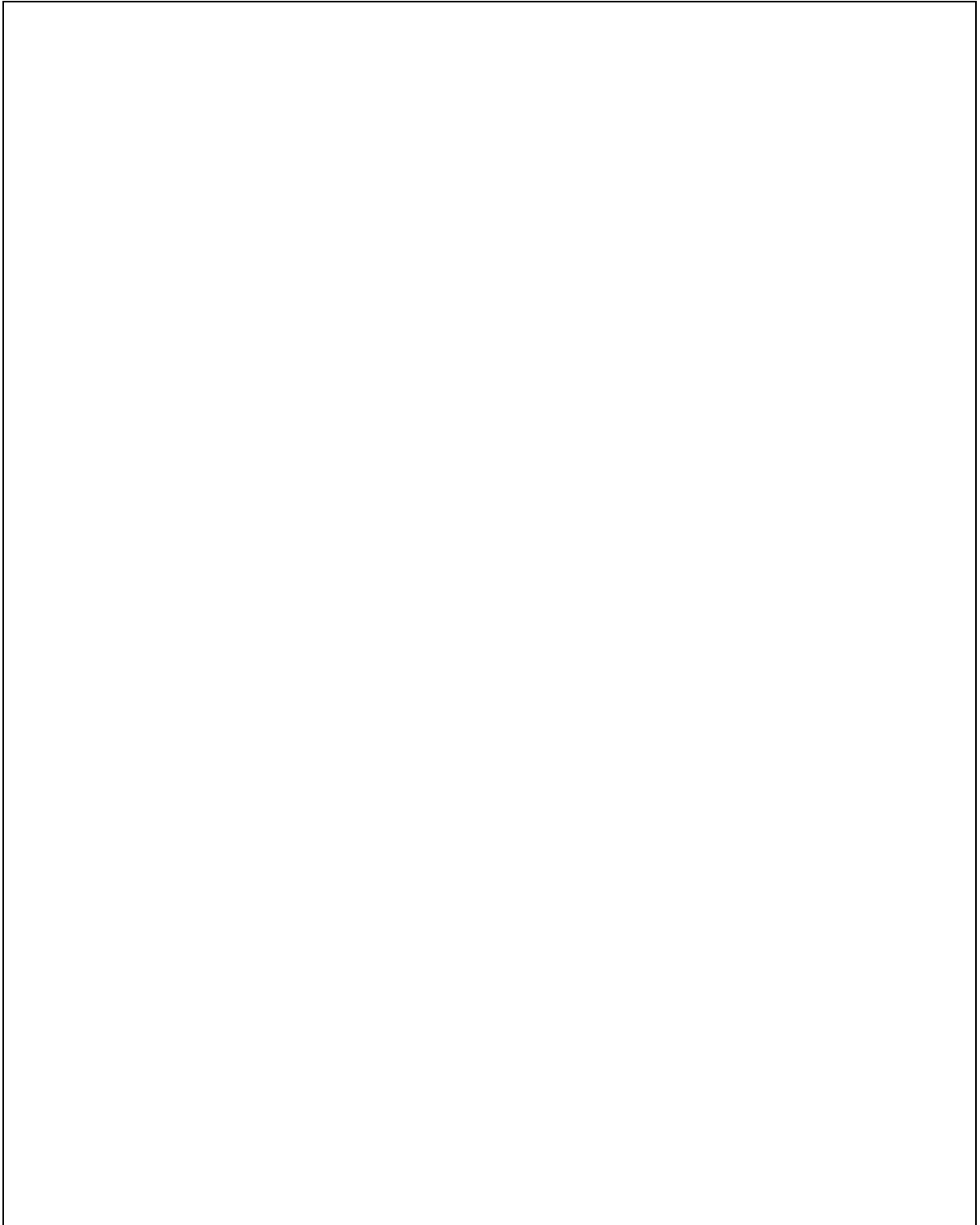


Fonte: https://www.facebook.com/tirasarmandinho/?locale=pt_BR. Acesso em 20 nov. de 2024.

Conversa com o(a) professor(a)

Professor(a), depois que os estudantes terminarem a tirinha na folha A4, peça para que recortem e coleem a tirinha no espaço indicado abaixo.

Cole aqui a sua tirinha do Armandinho!!!



CONSIDERAÇÕES SOBRE A UNIDADE DIDÁTICA

Professor(a), esperamos que as atividades propostas possam ter contribuído para a formação de leitores mais críticos e que os nossos estudantes tenham tido a experiência de ir além da estrutura textual e adentrar ao campo dos sentidos, que é tão importante para uma formação crítica. Para além disso, esperamos que estas atividades possam contribuir para uma ressignificação do trabalho com a leitura na sala de aula, oportunizando aos estudantes e professores novas possibilidades sobre a leitura para além daquelas que estão presentes nos livros didáticos – já que nem sempre privilegiam esta habilidade.

As tiras do Armandinho representam discursos complexos, assim, são materialidades interessantes, mas desafiadoras para o trabalho com estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Por isso, as atividades aqui propostas foram formuladas considerando estas particularidades, sendo apresentadas de maneira lúdica, tornando acessível e leve o trabalho com temáticas tão relevantes socialmente.

Portanto, nesse processo, o professor tem papel fundamental, atuando como mediador, apresentando condições para que os alunos possam ler, refletir, argumentar, discutir e compartilhar seus dizeres. A leitura discursiva é um caminho possível, sendo mais uma alternativa para um trabalho efetivo de leitura.

REFERÊNCIAS

BECK, Alexandre. **Armandinho**. Facebook: Disponível em: https://www.facebook.com/tirasarmandinho/?locale=pt_BR. Acesso em: 20 nov. 2024.

Cebolinha em... menino não chora? #turmadamônica #gibi #quadrinhos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_zgFyl2coGc. Acesso em: 20 nov. 2024.

Ler, compreender e entender. **Armandinho**. Disponível em: Ler, compreender e escrever: Armandinho. Acesso em: 6 nov. 2024.

O que é ser criança? Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gs6MYFNzL_8. Acesso em: 20 nov. 2024.

Por que é tão bom ser criança? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GTcsGk7WNEE>. Acesso em: 20 nov. 2024.

RAMOS, Paulo. **Tiras no ensino**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017. E-

book.

Ser criança é 🎵 Música Maria Clara e JP. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=1LBha7R_sPo. Acesso em: Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, Cícero de Oliveira; SILVA, Elizabeth Gavioli de Oliveira; MARCHETTI, Greta.

Aprender juntos a língua portuguesa, 5º ano: ensino fundamental: anos iniciais.

9. ed. São Paulo: Edições SM, 2021.